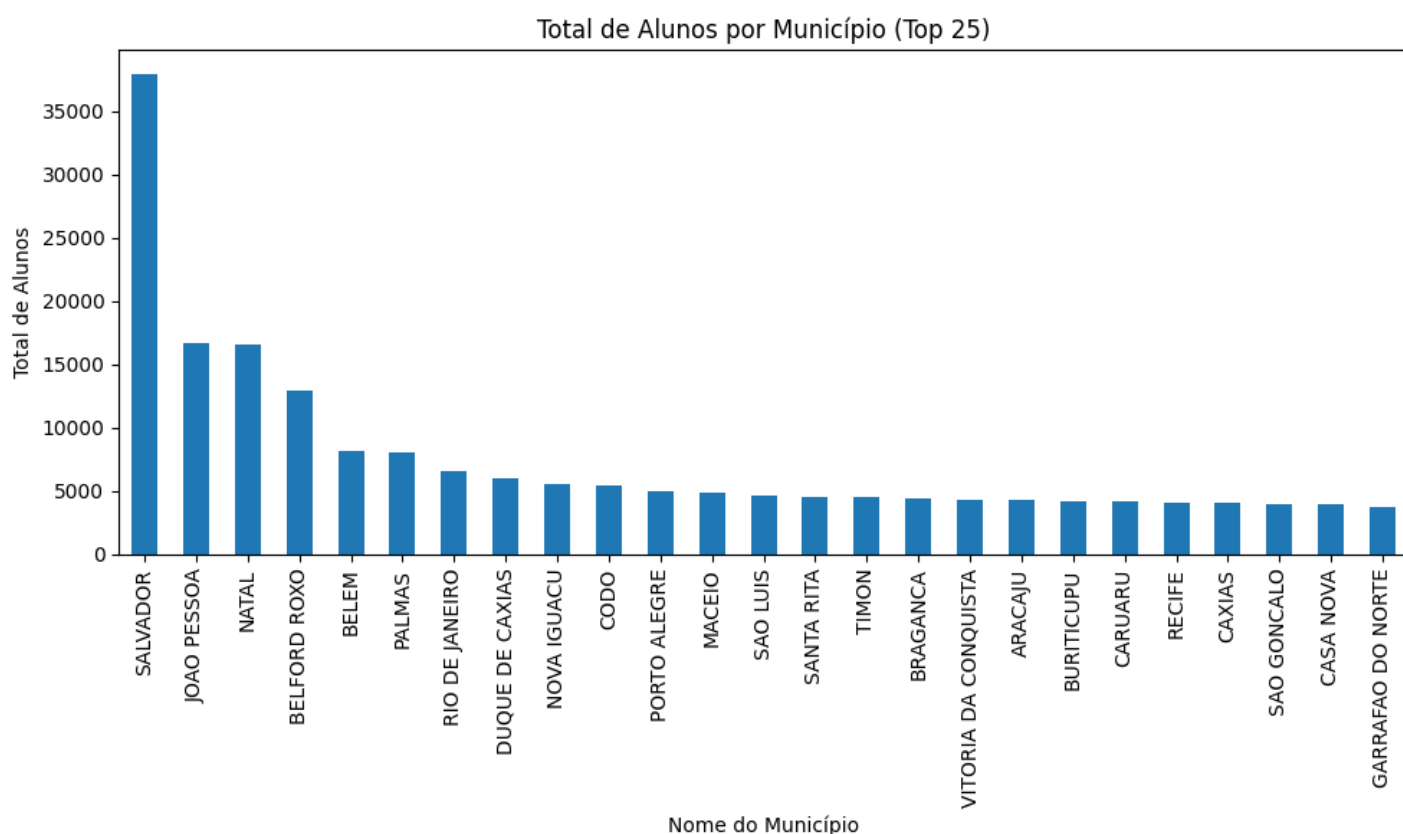


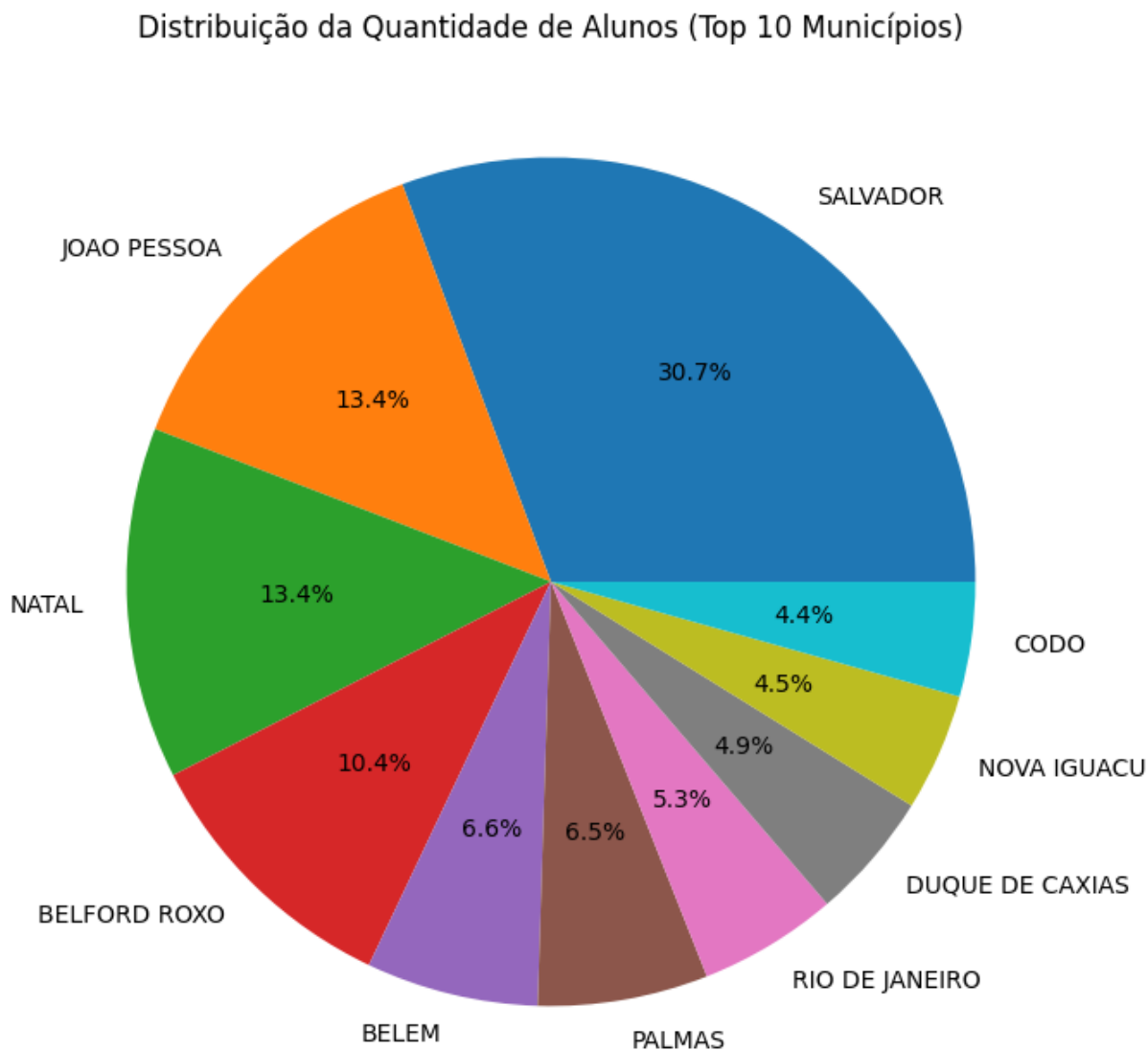
Análise sobre a quantidade de distribuição de alunos no Brasil

Oi, gente! Hoje vou apresentar uma análise que fiz com base em um arquivo de dados sobre a quantidade de alunos atendidos por várias escolas em diferentes municípios do Brasil. Esses dados vêm de um programa chamado PDA, que rola entre 2017 e 2019, e mostra como o governo distribuiu recursos para apoiar as escolas.



O arquivo contém várias informações, mas para essa análise, foquei principalmente em dois pontos: O nome do município. A quantidade de alunos em cada escola. Então, basicamente, a gente vai ver quais cidades tiveram mais alunos beneficiados pelo programa.

A primeira coisa que fiz foi organizar os municípios com base no número de alunos. Eu peguei os 25 municípios com a maior quantidade de alunos, e o resultado foi bem interessante. Por exemplo, Salvador, João Pessoa e Natal são os que lideram o ranking com o maior número de alunos.



Total de alunos: 1041528.0

Município com mais alunos: SALVADOR

Município com menos alunos: GARRAFAO DO NORTE

Depois, também fiz uma análise mais visual, criando um gráfico de pizza para mostrar como esses números se distribuem entre os 10 maiores municípios. Isso deixa claro que Salvador está bem à frente, mas outros municípios também têm uma fatia significativa do total. Agora, alguns números pra complementar: No total, somando tudo, Salvador é o município com o maior número de alunos. E o município que ficou com menos alunos dentro do Top 25 foi Simões Filho.

Concluindo no geral, o que dá pra perceber é que a maioria dos alunos beneficiados está concentrada nas capitais e em cidades maiores. Salvador realmente se destaca como a cidade que mais recebeu apoio, e esse tipo de análise ajuda a entender melhor como os recursos do programa foram distribuídos pelo país.

A análise Geral dos dados do Programa Dinheiro Direto na Escola (PDA) entre 2017 e 2019 mostra como os recursos foram distribuídos nas escolas de várias cidades do Brasil. Os municípios com o maior número de alunos atendidos foram Salvador, João Pessoa e Natal, indicando que as capitais receberam mais recursos devido à maior demanda. Esses dados destacam a concentração de apoio em cidades grandes, que precisam de mais suporte por atenderem mais alunos. No geral, a análise ajuda a entender melhor como o programa foi distribuído e em quais regiões seu impacto foi maior.